

Pontos de discussão do WUENIC: Angola



Ano de revisão: 2025

Índice

Visão geral	2
DTP1: Alcançando crianças com dose zero	3
DTP3: Um marcador da prestação de serviços de imunização de rotina às crianças	4
MCV: O canário na mina de carvão	5
HPV	6
Comparação regional	7
Vacinas adicionais	8
Apêndice	9

Angola na região «Africa»



Visão geral

- Nenhuma das 13 vacinas infantis monitorizadas em Angola atingiu uma cobertura de 90 % ou superior em 2025.
- Cobertura da primeira dose da vacina contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (DTP1) diminuiu de 70% em 2024 para 67% em 2025, cobertura da terceira dose da vacina contra DTP (DTP3) diminuiu de 58% em 2024 para 52% em 2025, e cobertura da primeira dose da vacina contra o sarampo (MCV1) aumentou de 53% em 2024 para 71% em 2025.
- Em 2025, o número de crianças sem nenhuma dose da vacina DTP em Angola (454,000) foi de aproximadamente 70% superior ao número anual proposto para atingir a meta IA2030 de reduzir para metade o número de crianças sem nenhuma dose da vacina DTP até 2030 (267,000), com base numa trajetória linear de diminuição.

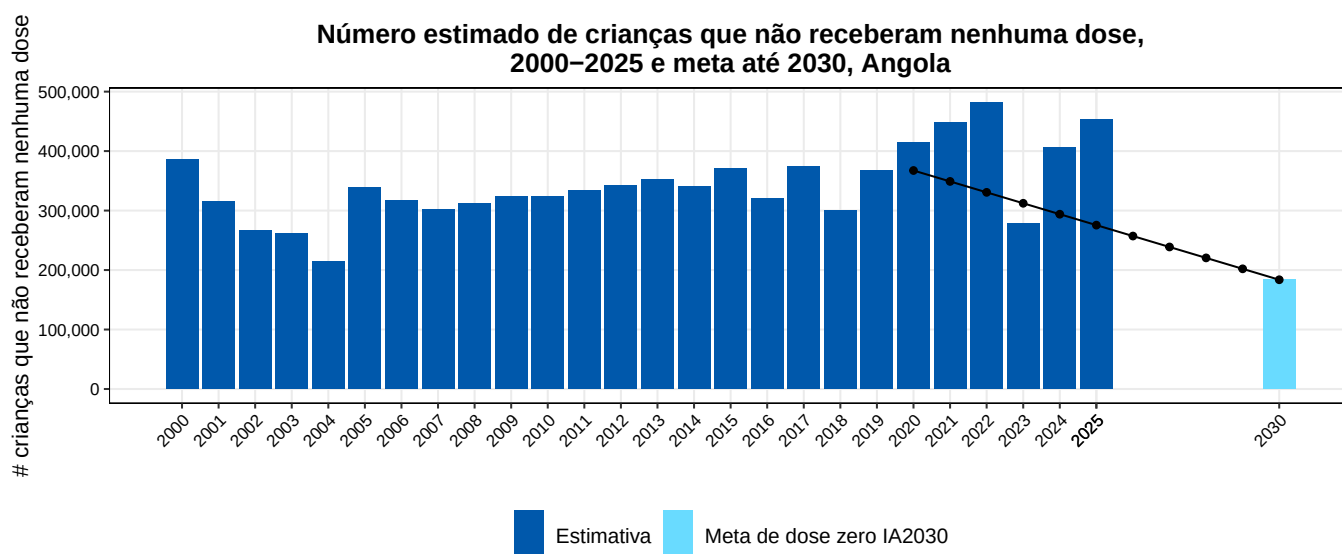
Cobertura vacinal (%), Angola, 2000–2025

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
BCG	54	72	77	56	63	51	53	75	74	74	73	72	72	71	72	64	40	69	74	72	62	61	67	80	68	77
DTP1	44	56	64	66	73	59	63	66	66	66	67	67	67	67	69	67	72	68	75	70	67	65	63	79	70	67
DTP3	31	42	47	46	47	47	44	43	45	47	49	50	52	54	55	56	57	55	64	61	55	50	48	60	58	52
Hib3								43	45	47	49	50	52	54	55	56	57	55	64	61	55	50	48	60	58	52
HepB3								43	45	47	49	50	52	54	55	56	57	55	64	61	55	50	48	60	58	52
PCVC														9	43	57	58	60	68	64	65	48	39	58	56	54
RotaC															18	46	51	52	60	69	51	44	48	50	39	48
VPI1																			52	55	56	52	48	54	52	47
VPIC																							15	30	38	36
MCV1	41	72	74	62	64	45	48	58	58	58	59	59	59	59	56	52	49	47	56	59	54	48	50	63	53	71
RCV1																			56	59	54	48	50	63	53	71
MCV2																17	16	21	25	41	36	29	33	43	31	46
YFV	50	46	46	52	60	44	43	51	39	17	16	39	37	22	49	46	31	37	52	55	48	44	43	57	41	48
HPVc																										61



Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

Número estimado de crianças que não receberam nenhuma dose, 2000–2025 e meta até 2030, Angola

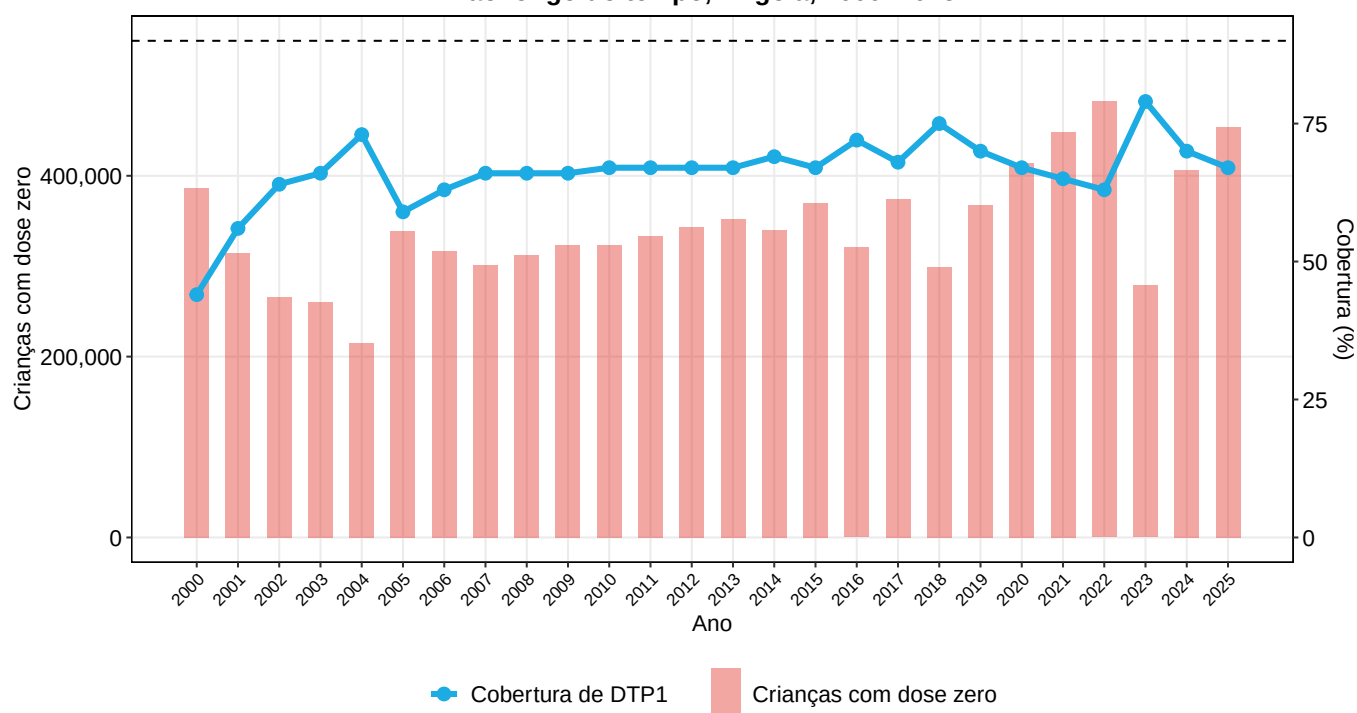


Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.
 Nota: A Agenda de Imunização 2030 (IA2030) apela a todos os países para que reduzam para metade, até 2030, o número de crianças sem nenhuma dose registado em 2019. As barras azuis escuras representam o número estimado de crianças sem nenhuma dose entre 2000 e 2025, enquanto a barra azul clara representa o número-alvo de crianças sem nenhuma dose até 2030. A linha e os pontos mostram o progresso anual e a trajetória para atingir a meta até 2030, com base numa redução linear.

DTP1: Alcançando crianças com dose zero

- A taxa de cobertura da DTP1 situou-se em 67% em 2025. Este valor é inferior ao registado em 2019 (70%) e inferior ao registado em 2024 (70%).
- A percentagem de crianças que não receberam nenhuma dose foi 70 pontos percentuais superior à meta do IA2030 em 2025. Em 2025, havia aproximadamente 454,000 crianças que não receberam nenhuma dose, mais do que as 367,000 em 2019 e mais do que as 406,000 em 2024.
- A taxa de cobertura da DTP1 em Angola (67%) foi inferior à média regional de África Oriental e Austral, que se situou nos 85%, em 2025.
- A taxa de abandono de DTP1 para DTP3 no ano 2025 foi de 22%, 9 pontos percentuais acima do valor registado em 2019 (13%). As elevadas taxas de abandono do DTP indicam uma fraca capacidade de administrar uma série completa de vacinas numa fase precoce da vida.

DTP1 cobertura e crianças que não receberam nenhuma dose ao longo do tempo, Angola, 2000–2025

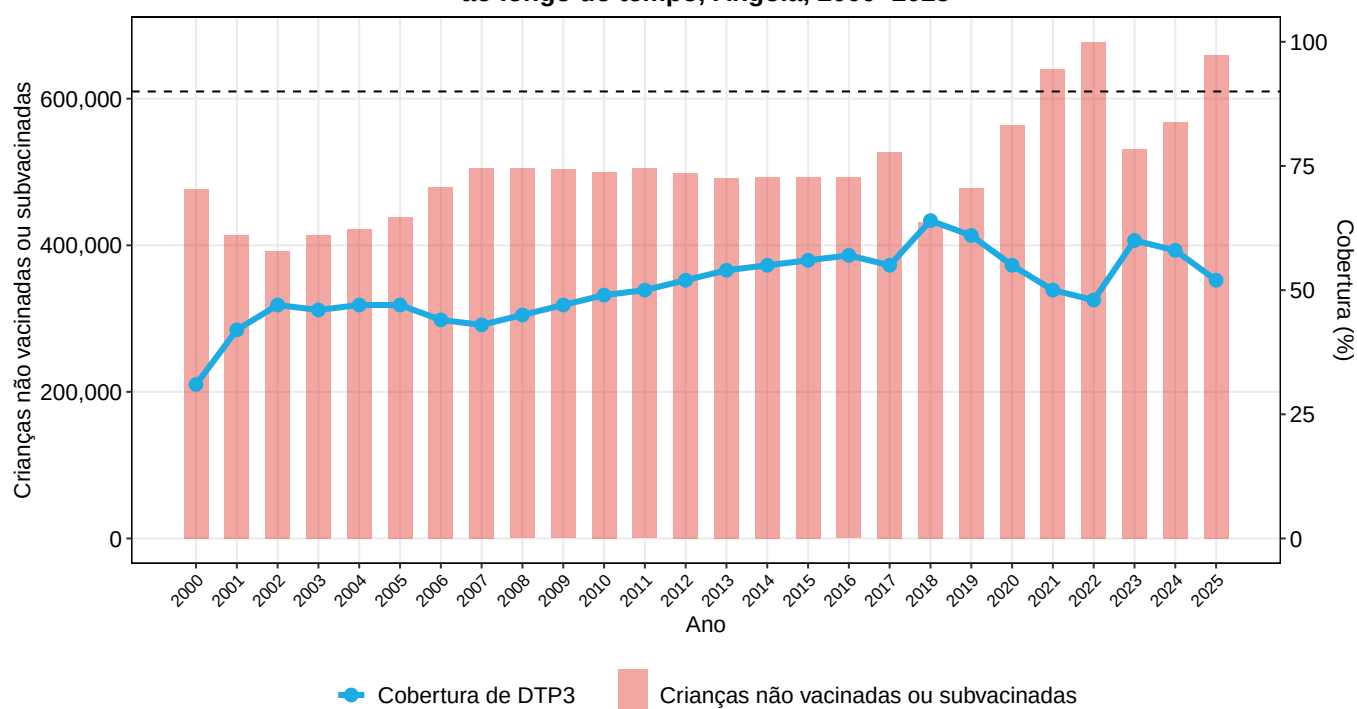


A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

DTP3: Um marcador da prestação de serviços de imunização de rotina às crianças

- A taxa de cobertura da DTP3 situou-se em 52% em 2025. Este valor é inferior ao registado em 2019 (61%) e inferior ao registado em 2024 (58%).
- O número de crianças vacinadas com DTP3 diminuiu de 747,000 em 2019 para 715,000 em 2025.
- Em 2025, havia 660,000 crianças não vacinadas ou com vacinação incompleta em Angola.
- Em 2025, 22% das crianças que receberam a DTP1 não receberam a DTP3. Esta taxa de abandono de 22% foi 9 pontos percentuais superior à registada em 2019 (13%) e 5 pontos percentuais superior à taxa de abandono de 2024 (17%).
- A taxa de cobertura da DTP3 em Angola (52%) foi inferior à média regional de África Oriental e Austral, que se situou nos 80%, em 2025.

DTP3 cobertura vacinal e crianças não vacinadas ou com vacinação incompleta ao longo do tempo, Angola, 2000–2025

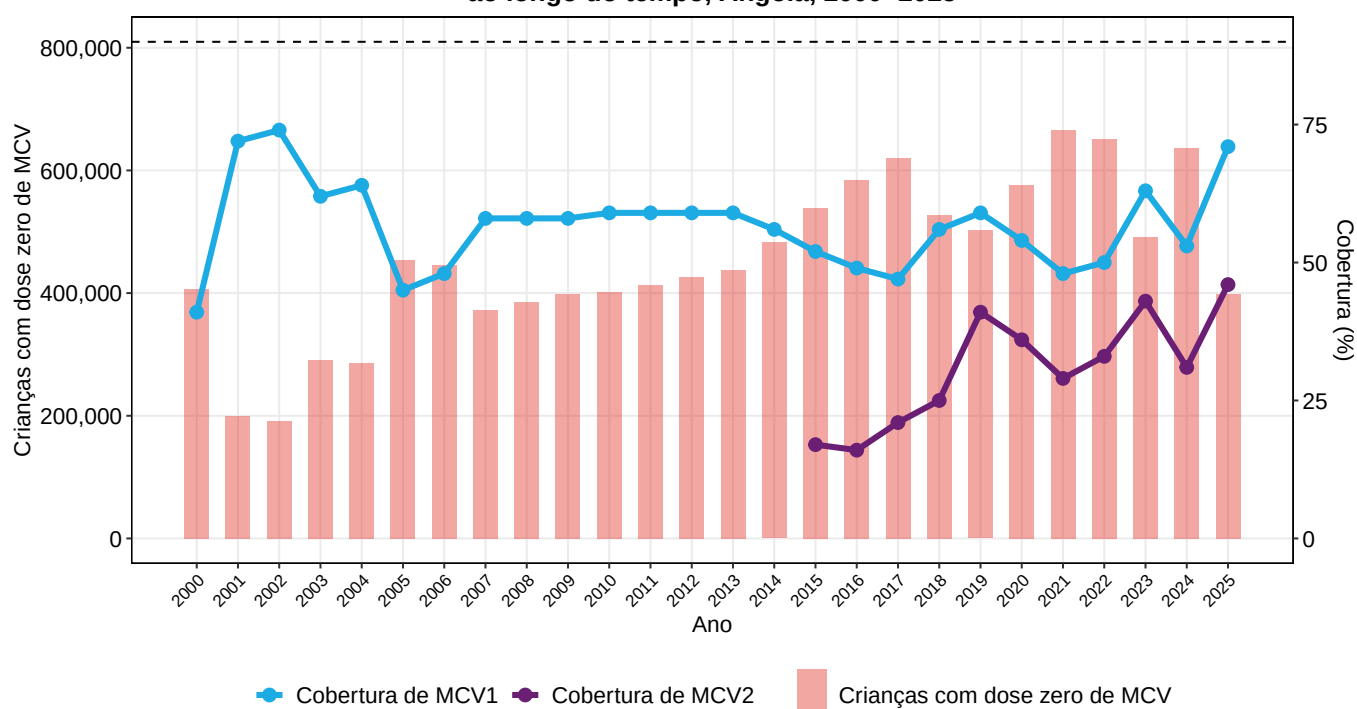


A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

MCV: O canário na mina de carvão

- A taxa de cobertura da MCV1 situou-se em 71% em 2025. Este valor é superior ao registado em 2019 (59%) e superior ao registado em 2024 (53%).
- Cobertura da segunda dose da vacina contra o sarampo (MCV2) aumentou de 41% em 2019 para 46% em 2025. Isto significa que ainda há 399,000 crianças sem qualquer proteção contra o sarampo e outras 298,000 com apenas proteção parcial.
- Em 2025, -6% das crianças que receberam a DTP1 não receberam a MCV1. Esta taxa de abandono de -6% foi 22 pontos percentuais inferior à registada em 2019 (16%) e 30 pontos percentuais inferior à taxa de abandono de 2024 (24%).
- Angola tem tido uma cobertura de MCV1 inferior a 80% durante todos os últimos 3 anos.
- A taxa de cobertura da MCV1 em Angola (71%) foi inferior à média regional de África Oriental e Austral, que se situou nos 77%, em 2025.

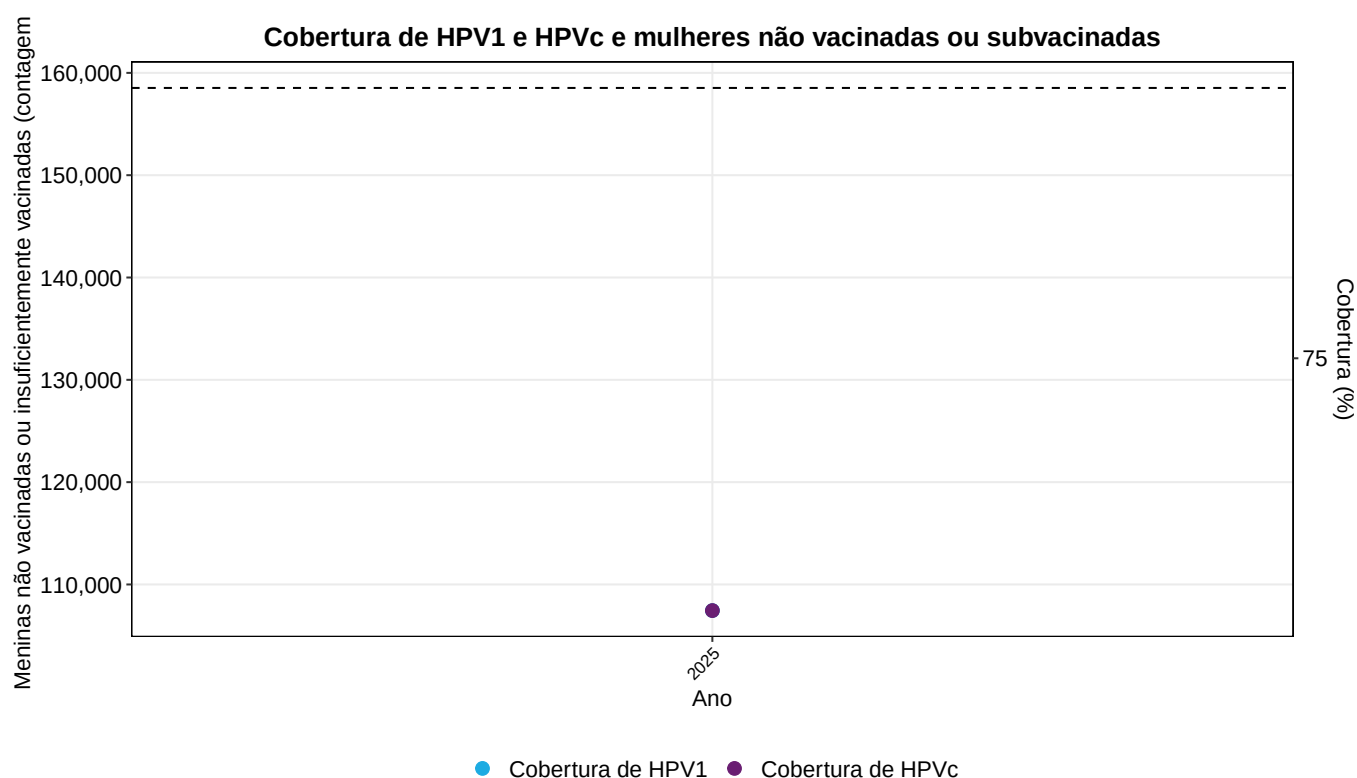
MCV cobertura e MCV crianças que não receberam nenhuma dose ao longo do tempo, Angola, 2000–2025



A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

HPV

- Em 2025, a cobertura do programa entre as mulheres foi de 61% para a primeira dose (HPV1) e de 61% para a dose final (HPVc).
- NA
- Em 2025, aproximadamente 176,000 mulheres em Angola não receberam qualquer vacina contra o HPV (não vacinadas).
- Entre os países da região África Oriental e Austral, Angola ocupou a 10.^a posição entre 17 países em termos de cobertura de HPV1 no ano 2025.



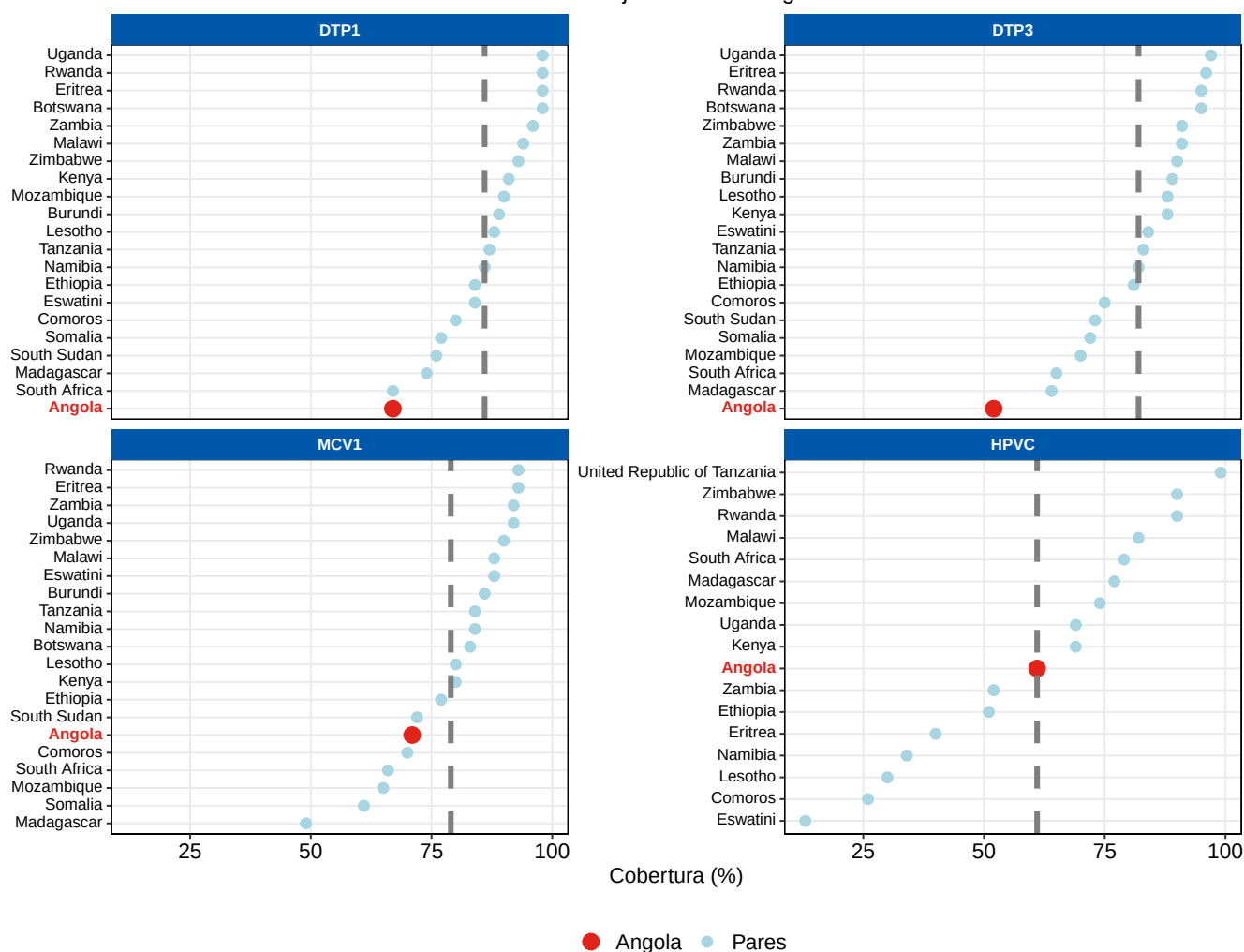
A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

Comparação regional

O gráfico abaixo mostra como Angola se compara a outros países da região África Oriental e Austral no que diz respeito à cobertura de DTP1, DTP3, MCV1 e HPVc em 2025. A linha tracejada representa a média regional para cada vacina.

Comparação de cobertura: Angola vs. países semelhantes da ESAR, 2025

Linha tracejada = média regional



Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

Vacinas adicionais

- A cobertura da BCG situou-se em 77% em 2025. Este valor é superior ao registado em 2019 (72%) e superior ao registado em 2024 (68%).
- A cobertura da HepB3 situou-se em 52% em 2025. Este valor é inferior ao registado em 2019 (61%) e inferior ao registado em 2024 (58%).
- A cobertura da Hib3 situou-se em 52% em 2025. Este valor é inferior ao registado em 2019 (61%) e inferior ao registado em 2024 (58%).
- A cobertura da VPI1 situou-se em 47% em 2025. Este valor é inferior ao registado em 2019 (55%) e inferior ao registado em 2024 (52%).
- A cobertura da PCVC situou-se em 54% em 2025. Este valor é inferior ao registado em 2019 (64%) e inferior ao registado em 2024 (56%).
- A cobertura da RotaC situou-se em 48% em 2025. Este valor é inferior ao de 2019 (69%), mas superior ao de 2024 (39%).

Cobertura vacinal adicional (%), Angola, 2000–2025

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
BCG	54	72	77	56	63	51	53	75	74	74	73	72	72	71	72	64	40	69	74	72	62	61	67	80	68	77
HepB3								43	45	47	49	50	52	54	55	56	57	55	64	61	55	50	48	60	58	52
Hib3								43	45	47	49	50	52	54	55	56	57	55	64	61	55	50	48	60	58	52
PCVC														9	43	57	58	60	68	64	65	48	39	58	56	54
RotaC															18	46	51	52	60	69	51	44	48	50	39	48
VPI1																			52	55	56	52	48	54	52	47



Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

Apêndice

Estimativas da OMS/UNICEF de Cobertura Vacinal Nacional (WUENIC)

Todos os anos, a OMS e o UNICEF revisam os dados nacionais de imunização dos Estados-Membros, incluindo cobertura administrativa e oficial, estimativas de inquéritos e informações contextuais, e usam uma abordagem de triangulação de dados baseada em regras para avaliar a cobertura. As estimativas são produzidas de forma independente, sem empréstimo de dados de outros países, e não se baseiam em ajustes ad hoc. Em alguns casos, baseiam-se numa única fonte, normalmente a cobertura comunicada nacionalmente. Quando os dados para um ano-vacina-país específico não estão disponíveis, os valores dos anos adjacentes são interpolados ou extrapolados, e as fontes conflitantes são avaliadas para determinar a estimativa mais confiável, considerando potenciais vieses e a opinião de especialistas.

Métodos:

- [Burton et al. 2009. WHO and UNICEF estimates of national infant immunization coverage: methods and processes](#)
- [Burton et al. 2012. A formal representation of the WHO and UNICEF estimates of national immunization coverage: a computational logic approach](#)
- [Brown et al. 2013. An introduction to the grade of confidence used to characterize uncertainty around the WHO and UNICEF estimates of national immunization coverage](#)

Estes pontos-chave apresentam as estimativas mais recentes da WUENIC (publicadas a 15 de julho de 2026).

Definições de termos de imunização:

- Bacilo Calmette-Guérin (BCG): vacina contra a tuberculose
- Dose de nascimento contra a hepatite B, administrada nas primeiras 24 horas após o nascimento (HepBB)
- Vacina contra difteria, tétano e coqueluche, primeira dose (DTP1) e terceira dose (DTP3)
- Vacina contra a hepatite B, terceira dose (HepB3)
- Vacina contra *Haemophilus influenzae* tipo B, terceira dose (Hib3)
- Vacina inativada contra a pólio, primeira dose (IPV1) e última dose (IPVC)
- Vacina contendo sarampo, primeira dose (MCV1) e segunda dose (MCV2)
- Vacina contra o rotavírus, última dose (RotaC)
- Vacina pneumocócica, última dose (PCV)
- Vacina contra a febre amarela (YFV)
- Vacina contra o meningococo A (MengA)
- Vacina contra o papilomavírus humano, primeira dose (HPV1) e última dose (HPVc)

Recursos adicionais: <https://data.unicef.org/resources/immunization/>